



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Gustavo Henrique Bessoni Pereira

**Título:**

**Covid e Contabilidade: Uma análise dos Fatos Relevantes**

Brasília - DF

2021

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
**Reitora da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
**Vice-Reitor da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas  
**Decano de Ensino de Graduação**

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias**

Professor Doutor Alex Laquis Resende  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno**

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno**

**Gustavo Henrique Bessoni Pereira**

Covid e Contabilidade: Uma análise dos Fatos Relevantes

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Linha de Pesquisa: Contabilidade e Mercado Financeiro**

**Área: Contabilidade Financeira**

**Orientador: César Augusto Tibúrcio Silva**

Brasília - DF

2021

Ficha catalográfica

Gustavo Henrique Bessoni Pereira

Covid e Contabilidade; Uma Análise dos Fatos Relevantes

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof. César Augusto Tibúrcio Silva.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

---

Prof. César Augusto Tibúrcio Silva  
Orientador

---

Prof. Dr. Eduardo Tadeu Vieira  
Professor - Examinador

Brasília - DF, 11 de Maio de 2021.

## **AGRADECIMENTOS**

Sou grato primeiramente a Deus, pois Ele tem me sustentado e por te dado forças para conseguir completar mais uma etapa muito significativa em minha vida, sem Ele nada poderia ter feito, a tua maravilhosa Graça me sustenta dia após dia, assim como está descrito na bíblia em Salmos 126.3 “ Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres”.

Sou grato aos meus pais, Péricles Pereira da Silva e Idelzuite Alves Bessoni Pereira, por nunca terem deixado faltar nada em vida, principalmente em minha educação e formação. De tal forma me inspirando a ser um contador por excelência. Aos meus irmãos, Társila Bessoni e Péricles Bessoni, por me apoiarem e alegrar nos momentos mais belos da vida, em especial meu irmão Péricles, por sempre me instruir em conselhos e me apoiar em cada etapa de minha vida.

Sou grato aos meus amigos, Igor de Alcântara Rabelo e Josué Suman, por me incentivar a não desistir independente das dificuldades encontradas, sempre trazendo esperança à luz das escrituras do nosso bondoso Senhor, Jesus Cristo. Sou muito grato a Deus pela vida de meu amigo.

Aos professores, pela paixão à profissão demonstrado em sala de aula, e por todo ensinamento que certamente serão agregados em minha carreira profissional, pelo zelo, honestidade. Em especial, agradeço aos professores Doutor César Augusto Tibúrcio Silva pela orientação, avaliação e supervisão deste artigo.

Agradeço imensamente pela banca avaliadora, Eduardo Tadeu Vieira, por ter proporcionado críticas construtivas para o enriquecimento do trabalho.

Aos amigos de graduação, por todos os momentos de estudos dentro e fora da sala de aula, tornando cada etapa da graduação mais agradável.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar o impacto gerado em decorrência da pandemia, COVID-19, nas divulgações dos fatos relevantes das empresas de capital aberto negociados na B3. Para isso, foram estudadas e coletadas informações diariamente a respeito das movimentações referente ao ano de 2020 no sítio da CVM. Isto totalizou 3.076 fatos relevantes. Para atender com a finalidade da pesquisa, foi realizada uma análise textual dos fatos relevantes divulgados pelas empresas de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2020, fazendo um comparativo com uma análise histórica com os mesmos dados de 2005 a 2019. Os dados analisados foram dos fatos relevantes nas quais mencionaram no teor do assunto ou do corpo do texto sobre os termos: “COVID-19”, “pandemia”, “vírus” e “coronavírus”, sendo estes contabilizando 515 fatos mencionando tais termos, aproximadamente 17% do total divulgado. A partir das divulgações, calcularam-se através do método estatístico de regressão linear as divulgações dos fatos relevantes com os termos supracitados. Apesar do período explorado ter apresentado uma variação média dos fatos relevantes em determinadas situações, depreende-se que os setores nos quais publicaram mais fatos do COVID-19 foram o setor financeiro e o de transporte. Os resultados permitem deduzir que os aumentos do número de fatos relevantes tiveram como variável a pandemia.

Palavras-chave: Fatos Relevantes. Tempestividade. COVID-19.

## **ABSTRACT**

The aim of this paper was to evaluate the impact caused by COVID-19 pandemic, in the disclosure of the relevant facts of open capital companies traded on B3. To achieve this, daily information were studied and collected on the CVM website for operations processed in 2020. The amount of relevant facts collected is 3,076. To achieve the purpose, a textual analysis of relevant facts was made by the data published from 1 January 2020 to 31 December 2020, with a historical comparison between that period to 2005-2019. The processed data for the study was collected from the facts that mentions in the content of the subject or in the body text the following terms: “COVID-19”, “pandemic”, “virus” and “coronavirus”. The number of facts found was 515, approximately 17% of the total available. From the disclosures, calculations were made based on statistical method of linear regression, in order to authenticate the publications of the relevant facts with the aforementioned terms. Despite the period chosen having presented an average variation of the relevant facts in certain situations, it is clear that the sectors they published more facts about COVID-19 were financial and transport ones. The results allow us to infer that the increase in relevant numbers was due to pandemic.

Keywords: Relevant Facts. Timeliness. COVID-19.



## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	Análise Histórica dos Fatos Relevantes.....	20
----------	---	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Fatos Relevantes por mês.....	19
----------	-------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>14</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>18</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>20</b>
<b>4.1 ANÁLISE DE REGRESSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIA</b> .....	<b>25</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>27</b>
<b>APÊNDICE 1 - DISTÂNCIA DE MAHALANOBIS</b> .....	<b>28</b>
<b>APÊNDICE 2 - TABELA FREQUÊNCIA FATOS RELEVANTES</b> .....	<b>29</b>

## INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por um cenário pandêmico, até então atípico para a atual geração. Tal acontecimento, por causa de sua relevância e impacto na vida das pessoas, na economia em geral e nas empresas, demanda estudos aprofundados.

Inevitavelmente, a Covid-19 potencializa uma nova instabilidade na economia mundial, em particular, a brasileira, pela volatilidade dos preços dos ativos financeiros negociados na bolsa, e um evidenciado aumento na taxa de desemprego, ocasionando assim, uma crise econômica (FERREIRA JUNIOR; RITA, 2020). McKibbin e Fernando (2020) desenvolveram pesquisa analisando os efeitos preliminares do surto COVID-19 sob sete cenários diferentes.

A informação contábil tem de ter valor preditivo de forma retratar a realidade econômica da entidade que informa. A tempestividade é uma das características qualitativas de melhoria que devem ser observadas na decisão de reportar informações aos usuários (CPC 00\_R2, 2019).

A contabilidade, por meio de suas demonstrações financeiras deve retratar com autenticidade a situação econômico-financeira das empresas. Diante disso, estas demonstrações possuem um papel importante na tomada de decisões de seus usuários. Ademais, quando relatórios são evidenciados dentro das normas previstas, estes possuem poder complementar a decisão para futuras alocações de recursos. Quando se apresentam a real e atual situação financeira das entidades, as informações podem gerar impactos, principalmente em momentos de crises e incerteza, como o cenário existente em 2020, em decorrência da Covid-19.

Avelar et al. (2020) mostram que 97% das companhias analisadas de diversos setores econômicos apresentaram notas explicativas referente aos efeitos econômicos gerados pela crise sanitária. Apesar dessa evidenciação contábil, os autores verificaram que tais divulgações ainda carecem de informações contábeis importantes, especialmente em razão da complexidade da situação enfrentada no primeiro trimestre de 2020.

Além disto, em razão da existência de um lapso temporal que se compreende do fechamento das demonstrações, sendo trimestralmente, na divulgação das demonstrações financeiras, é importante que os usuários sejam atualizados, de maneira tempestiva e precisa, sobre eventos que possam afetar substancialmente seu estado financeiro. Este tipo de divulgação é feito através de comunicados ao mercado, que recebem a denominação de  *fatos relevantes* (FR a partir de agora) no mercado de capitais brasileiro.

É importante notar que entre o encerramento do exercício a que se refere a informação contábil e sua evidenciação, eventos e transações importantes podem ser apresentadas nas próprias demonstrações através de uma nota explicativa, denominada de eventos subsequentes. Mas enquanto a evidenciação não ocorre ou entre o período da divulgação e a próxima informação contábil, a empresa pode-se valer do FR como uma maneira de comunicar ao usuário aquilo que julgar importante na formação da sua decisão. Dessa forma, destaca-se a utilidade dos FR como uma informação complementar e antecipatória da informação que irá ser evidenciada depois, nas demonstrações financeiras. Em resumo, após o fechamento – mesmo interno – de uma demonstração, a empresa pode: (a) colocar um “evento subsequente”; (b) informar através de um FR algo que ocorreu entre o fechamento da DC e a próxima demonstração.

Neste sentido, a pesquisa com FR possui uma grande vantagem sobre a análise das demonstrações financeiras: expressa uma informação mais pontual, que se apresenta ao usuário de maneira mais tempestiva. Isto, por si só, é um grande motivador para investigar como ocorreu a evidenciação de informação para o usuário, relacionada com a pandemia, durante o ano de 2020. Isto posto, esta pesquisa procura responder a seguinte questão: qual o impacto que a pandemia provocou nas empresas de capital aberto no Brasil na divulgação dos fatos relevantes? Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo, analisar o impacto que o covid-19 ocasionou nas empresas de capital aberto no tocante à divulgação dos fatos relevantes, no período de 2020.

Este trabalho está dividido em cinco partes. A primeira, apresenta a contextualização da pesquisa, seu problema e objetivo. A seguir, é realizada uma revisão da literatura sobre o tema. A terceira parte trata do método de pesquisa. Os resultados são apresentados logo a seguir. Algumas reflexões obtidas a partir da pesquisa são indicadas ao final do trabalho.

## REVISÃO DA LITERATURA

Conforme Instrução 358/2002 da Comissão de Valores Mobiliários constata-se que as empresas com ações negociadas em bolsas de valores são obrigadas a divulgar informações relevantes, relacionadas às suas atividades, realizados a qualquer tempo, sob a forma de textos narrativos. Essa norma indica em que situações isto deve ser realizado:

considera-se relevante, para os efeitos desta Instrução, qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da assembleia geral ou dos órgãos de administração da companhia aberta, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios que possa influir de modo ponderável:

- I - na cotação dos valores mobiliários de emissão da companhia aberta ou a eles referenciados;
- II - na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários;
- III - na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela companhia ou a eles referenciados.

Uma vez que o FR é um importante meio de comunicação com o mercado, seria natural imaginar um interesse dos pesquisadores sobre este assunto. Em um levantamento bibliográfico é possível perceber que isto não ocorre com a mesma frequência das demonstrações contábeis ou, até mesmo, do relatório da administração. Isto é possível ser explicado em razão de termos uma informação geralmente narrativa, com intervalos irregulares de divulgação, com um amplo espectro de assunto e formato. Em outras palavras, pode-se considerar que a pesquisa com FR é mais desafiadora que àquela utilizando as demonstrações financeiras tradicionais, existindo um número mais reduzido de literatura com esta fonte de informação.

No mercado de capitais brasileiro uma pesquisa pioneira foi realizada por Silva e Fernandes (2009) analisaram a facilidade de leitura, através da legibilidade, nos fatos relevantes divulgados entre 2002 a 2006. Os autores notaram uma redução no número de fatos

relevantes ao longo do tempo e que os documentos ficaram maiores. Sendo possível perceber essa redução em 2004, por conta do aumento na quantidade de letras.

Marques et al (2010), por sua vez, realizaram um estudo para verificar se as publicações dos fatos relevantes ocasionaram em impactos nos preços das ações de 20 empresas integradoras do segmento do Novo Mercado. Os autores usaram como técnica o estudo de eventos. A conclusão foi que os FR não geraram impactos significativos no preço dos títulos.

De acordo com Espíndula e Costa (2008), a legibilidade dos fatos relevantes interferem imediatamente no preço da ação das empresas negociadas na B3. Com auxílio do software estatístico Eviews, a pesquisa possibilitou concluir que a legibilidade mostrou por sua vez de difícil leitura e os autores comentaram que esta é uma tendência para os anos seguintes.

Com respeito à pesquisa relacionada à Covid e a contabilidade, o acontecimento é recente, uma pesquisa na qual mais se aproxima da apresentada aqui é a de Barbosa, Silva, Bonfim e Soares (2020). Estes autores analisaram o montante de fatos relevantes de empresas com ações na bolsa B3, com seus respectivos reflexos possíveis nos primeiros meses da pandemia no primeiro semestre de 2020. Para esse estudo, os autores selecionaram amostras no período de 1 de janeiro à 31 de julho de 2020 para a devida análise textual dos fatos relevantes. Seus resultados indicaram um aumento considerável nos fatos relevantes. Como o foco do trabalho dos autores era a divulgação de projeção nos fatos relevantes, foi constatado que, em decorrência da pandemia, ocorreu a suspensão das projeções divulgadas por parte das empresas.

A pesquisa da Machado (2020) verificou-se o impacto do COVID-19 nas informações contábeis das companhias do setor varejista. Obteve como amostra às cinco maiores empresas do setor varejista, no período correspondente aos três primeiros trimestres do ano de 2020. A autora observou que as empresas evidenciaram impactos não significativos em relação ao esperado pelo objetivo do estudo. Ao contrário das demonstrações financeiras, que são divulgadas em períodos com previsão certa e com uma regularidade de modo tempestiva, os fatos relevantes por sua vez se difere as DFs. Além disso, enquanto as demonstrações financeiras possuem uma formalidade processual, passando pelo processo de auditoria, diferentes comitês e conselhos, os fatos relevantes diferentemente são divulgados de maneira mais tempestiva, tão logo seja necessário, tendo em vista ao aspecto à relação com os investidores. Em outros termos, o tempo entre o evento contábil/administrativo e sua divulgação é muito compendioso, ao contrário das demonstrações financeiras (SILVA;

FERNANDES, 2009). Outra diferença é que o fato relevante correntemente faz uso da linguagem escrita, assim como as demonstrações contábeis, mas de forma mais restrita. Por conta do fato relevante ter como natureza o tramite mais rápido, permite uma análise mais exata e precisa de uma situação particular, diferentemente das demonstrações contábeis que as informações são divulgadas trimestralmente.

A divulgação de informações tempestivas, principalmente quando tratam sobre os riscos inerentes aos negócios, contribuem para a redução da desconformidade informacional, sendo útil para a tomada de decisão em relação aos investidores, por tratar de assuntos voláteis necessitando das devidas divulgações (MIIHKINEM, 2013). Santos e Coelho (2018) verificaram que os fatores de riscos mais decorrentes nos relatórios das empresas brasileiras são concorrência, desenvolvimento tecnológico, instabilidade política, situação econômica mundial e escassez de recursos. A pandemia da COVID-19 por sua vez trouxe um impacto significativo na economia mundial, ocasionada pela paralisação das atividades em diversos setores, ocasionando em consequência, na escassez de recursos em um aspecto geral. Observa-se que a instabilidade política é um fator identificado não só no Brasil, como em toda a América Latina (LIMA; BUSS; PAES-SOUSA, 2020), tendo sido mais pronunciada com a pandemia, completando os autores. Dessa forma, a divulgação desses fatores de risco por parte das empresas se torna importante na tomada de decisão de investidores, especialmente se realizados de forma oportuna, sendo possível através dos fatos relevantes, otimizando cada vez os processos.

Também verificou que na pesquisa do Avelar et al. (2020) foi analisada 354 empresas, e destas empresas observou-se um forte efeito da Covid-19 sobre o mercado de capitais de brasileiro, especificamente no setor de Consumo Cíclico e Bens Industriais, emitindo mais fatos relevantes sobre os efeitos da Covid-19 e medidas para mitiga-los.

Outrossim, Marques et al. (2010) em sua pesquisa identificaram que 88% dos fatos relevantes emitidos pelas empresas brasileiras da amostra do estudo representam “boas notícias”, e somente 5% foram “más notícias”. De forma parecida, diante de um cenário atípico como o da pandemia da COVID19, é previsível que as empresas divulguem os fatos relevantes amenizando a situação aos investidores em relação à falta de segurança inerente ao momento e como a empresa é a principal a ser afetada diretamente na esfera do capital. Diante do exposto, faz-se necessário conhecer o conteúdo dos fatos relevantes em um cenário mais estável da pandemia para assim analisar quais são os reflexos dos primeiros meses da pandemia da COVID-19 nestas divulgações e contabilizar os impactos pós-pandemia, no que está relacionado às projeções, tendo em vista que há uma pressuposição de que o evento tem



potencial impacto em todas as empresas em função de sua dimensão, ainda que possa afetar cada uma de uma forma diferente, no caso dos varejistas citado acima, Marques et al. (2010).

A pesquisa Santos (2021) avaliou financeiramente duas empresas do mesmo setor, a empresa X apresentou um crescimento no seu desempenho durante o ano de 2020 enquanto que a empresa Y demonstrou estabilidade na sua performance, de modo adotar estratégias com intuito de se manterem competitivas, ter continuidade e crescimentos futuros.

Percebe-se que os órgãos reguladores se mostraram omissos em relação à regulação da normatização contábil dos fatos relevantes frente à pandemia, sendo que os órgãos tinham que ter se posicionado quanto às divulgações no âmbito da pandemia.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa busca analisar de forma temporal a incidência e os impactos aos fatos relevantes no ano de 2020 em virtude da pandemia. O presente estudo limitou-se a analisar a divulgação dos fatos relevantes em empresas de capital aberto, a pesquisa teve como amostra de 380 empresas no ano de 2020, e um comparativo com os anos 2005 a 2019.

Neste trabalho foram analisados os fatos relevantes, disponíveis no sítio da CVM. A pesquisa ocorreu em etapas: 1) coleta dos fatos relevantes; 2) digitação dos dados em uma planilha; 3) filtro dos fatos relevantes com os termos “COVID”, “Pandemia”, “Vírus” e “Coronavírus”; e 3) análise dos dados.

Quanto aos procedimentos, esses permitem serem tratados de forma a possibilitarem a realização dos testes estatísticos, quanto ao número de fatos relevantes por mês, à quantidade de empresas que aparecem por fato relevante, e os mesmos fatos relevantes que são repetidos pelas mesmas empresas. O tratamento realizado permitiu depreender o percentual dos fatos relevantes por termos coletados referentes aos termos Covid, Coronavírus, pandemia e vírus e àqueles fatos nos quais foram cancelados e inativados a cada mês.

Do sítio da CVM na internet foram coletados os fatos relevantes divulgados no período de janeiro a dezembro de 2020, totalizando 3076 fatos relevantes de 572 empresas distintas. Os arquivos estão na base de dados disponíveis no domínio: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmConsultaExternaCVM.aspx>. O domínio é mantido pela Comissão de Valores Imobiliários.

Após a coleta, foi realizada um comparativo com os anos de 2019 e 2020, relatando o impacto da pandemia. Para os FR de 2020, foram separados os documentos cujo conteúdo estivesse diretamente relacionado com a pandemia. Para esta segregação, caso o conteúdo do FR tivesse os termos Covid, Coronavírus, Vírus e Pandemia, os mesmos foram considerados com relacionados com a pandemia.

Dos arquivos baixados, foram desconsiderados 162 arquivos que estavam defeituosos e impossibilidade de cópia para transcrição no Excel. Devido algumas inconsistências, por exemplo, a empresa Gol, disponibilizou o arquivo, mas não foi possível sua formatação para o Excel, não permitindo copiar os dados.

Para testar se o uso de fato relevante para tratar da Covid no Brasil em 2020 tem alguma relação com as características da empresa, utilizou-se uma regressão linear múltipla. Dado que o objetivo é tentar descobrir a existência de uma relação entre medidas de

desempenho de uma empresa e a evidenciação optou-se por usar o método *stepwise*, onde as variáveis independentes com um p-valor acima de 10% eram retiradas do modelo de maneira sequencial.

Para calcular a regressão total, utilizou-se como variáveis independentes:

Beta de dezembro de 2019 = corresponde a uma medida de risco bastante utilizada na literatura financeira. Escolheu esta data para medir o grau de risco da empresa antes da pandemia

Beta de dezembro de 2020 = idem, com a data da medida de risco no final do ano, captando o risco percebido pelo mercado.

Varição do Beta = relação entre as duas medidas anteriores. Como o cálculo do beta foi realizado usando os dados dos últimos 60 meses, acredita que esta medida pode capturar o aumento ou redução do risco entre 2019 e 2020.

Endividamento = mede a relação entre o passivo e o ativo de cada empresa antes da pandemia. Empresas com elevado endividamento poderia ter motivações para evidenciar o impacto do Covid para seus financiadores.

Retorno sobre patrimônio líquido = relação entre o lucro líquido e o retorno do patrimônio líquido, ao final de 2019.

Ln Ativo = é uma medida de porte da empresa. Empresas com maior porte provavelmente possuem uma diretoria de relações com investidores mais robusta.

Dummy Aumento da Receita = variável binária que mede se a receita aumentou ou diminuiu durante a pandemia. Acredita que empresa que tenha reduzido sua receita deve ter interesse em divulgar para seus acionistas as medidas tomadas para reduzir a influência da pandemia sobre suas finanças

Varição do Valor de Mercado = variável binária, sendo 1 se o valor de mercado aumentou no primeiro semestre de 2020 em relação a 2019.

Varição do Valor de Mercado em 2020 = idem da anterior, comparando dezembro a dezembro.

Foram utilizadas duas variáveis dependentes. A primeira é o número absoluto de fatos relevantes relacionados com o Covid. A segunda foi o número relativo de fatos sobre a pandemia, em relação ao número total de fatos relevantes.

## ANÁLISE DOS DADOS

A tabela 1 apresentam a distribuição de FR por mês de divulgação. Na primeira coluna, o total de FR; a seguir, os documentos que tratam da pandemia. Na última coluna, a participação de FR cujo tema é pandemia.

Mês	(a) FRs	(b) FRs2	(c)=b/a
Janeiro	159	1	1%
Fevereiro	169		-
Março	358	139	39%
Abril	313	150	48%
Mai	190	11	6%
Junho	229	45	20%
Julho	281	48	17%
Agosto	293	28	10%
Setembro	221	18	8%
Outubro	223	29	13%
Novembro	270	25	9%
Dezembro	370	21	6%
<b>Total</b>	<b>3076</b>	<b>515</b>	<b>17%</b>

Tabela 1 – Fatos Relevantes por mês  
Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme a tabela 1 é possível deduzir o grau de relevância dos termos “Covid, Coronavírus, Pandemia e Vírus” em relação aos fatos relevantes publicados em 2020. Em um total de 3.076 fatos relevantes, 515 refere-se aos termos decorrentes dos assuntos publicados, ou 17% do total publicado. Percebe-se que nos meses de março a abril houve um crescimento substancial dos fatos relevantes, isso se deu devido ao começo de divulgação dos fatos relevantes referente ao Covid-19.

De acordo com a tabela 1, os percentuais não se mostraram constantes, mas a tendência foi de queda ao passar dos meses, chegando a dezembro com apenas 6% dos fatos relevantes publicados.

Além da identificação quanto aos fatos relevantes publicados, foi realizada uma análise de quais empresas aparece mais nas publicações dos fatos relevantes por mês. No caso, a Petrobrás apareceu mais vezes, sendo 89 vezes, seguida da Rodonorte (41 vezes), da Concessionária de Rodovia (39 vezes), da Vale S.A (37 vezes) e o Banco do Brasil (32 vezes). Essas cinco empresas de capitais aberto são as que mais aparecem. Uma possível explicação de tantos fatos publicados está associada ao porte e ao fato de serem de setores regulados. Entre os setores de atuação, obteve-se que o setor de bens industriais foi àquele

com maior número de FR com este tema (76 vezes).

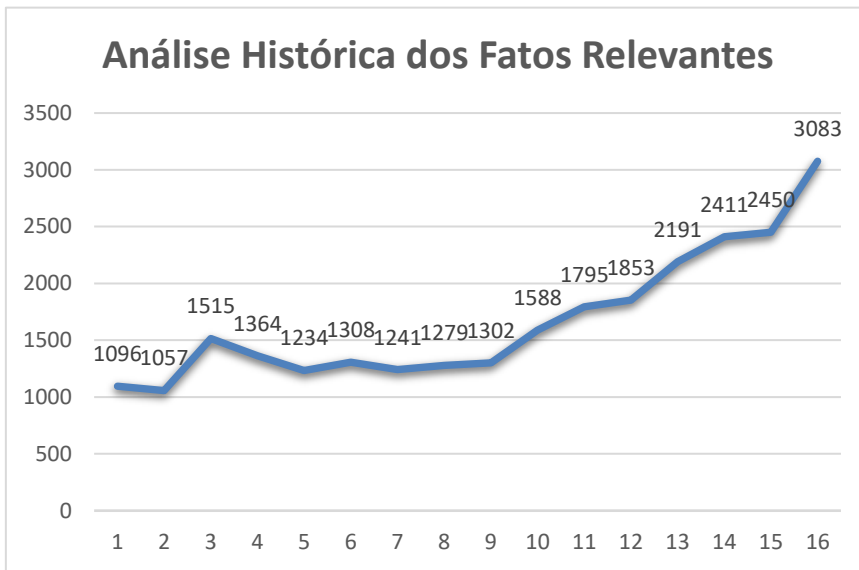


Figura 1

Haja vista o aspecto da análise histórica dos fatos relevantes entre os anos de 2005 a 2020, demonstrado na Figura 1, é possível notar um elevado aumento em relação aos demais anos, aproximadamente de 1.980 fatos relevantes. Denota-se este tal aumento, em virtude que a cada ano que passa as necessidades mudam, o cenário econômico é volátil, ou seja, é muito inconstante, e isso impacta de tal modo a relação com os investidores, no seu modelo de gestão, consequentemente aumentando consideravelmente as divulgações por parte das empresas.

Para comprovar o impacto da pandemia na divulgação de FR, foi realizada uma regressão linear entre o tempo e o número de FR. A partir desta regressão linear, é possível calcular a distância de Mahalanobis, que mede a distância entre o valor que ocorreu e o valor previsto na regressão. A Figura 1 permite notar um elevado crescimento no número de FR em 2020 e isto termina por afetar a distância de Mahalanobis para este ano. Com efeito, no ano de 2020 esta distância foi de 2,149. Para se ter uma ideia, no ano de 2019 a distância foi de 0,288, um aumento de 746,16% (Apêndice 1). Entende-se que esta distância se deve à pandemia.

Em relação aos fatos relevantes publicados em 2020, dos 3.083 fatos divulgados, 69 eram inativos e 24 foram cancelados. Isto pode acontecer por alguma falha da empresa, pelo fato de não ter inserido dados, ou também, na falta destes, fazendo com que a modificação aconteça logo após a publicação, necessitando, assim a inativação ou cancelamento do tal

fato.

Também foi analisado o o dia da semana em que o FR foi divulgado. Foi constatado que as maiores incidências de divulgações é terça-feira, e o dia menos publicado o domingo. De uma maneira geral os FR são publicados em horário comercial, mas alguns acontecem em horário não comercial (Apêndice 2).

Cabe mencionar que o ano de 2020 foi atípico. Essa premissa tem como base o fato de que os relatórios divulgados não remetem somente quanto à situação da pandemia, visto que na tabela 1 corresponde a 17% do montante. Neste sentido, a relação com os investidores é o assunto mais predominante, tendo em vista o efeito negativo apresentado nas ações na bolsa durante o período pandêmico na perspectiva curto prazo, fazendo que os gestores elaborem estratégias para dinamizar os impactos.

Conforme Apêndice 2, percebe-se que nos horários mais para o final da noite e início da madrugada, em tese os funcionários não estão nas atividades laborais, conseqüentemente há uma diminuição na divulgação dos fatos relevantes nesse intervalo de tempo. Nota-se, que entre as 10h e as 17h o número de fatos relevantes divulgados, mesmo em horário comercial, não são altos. Uma possível explicação para este fato é que o mercado está funcionando; há uma orientação no sentido de que não se deve divulgar informação durante o funcionamento do mercado.

Se a informação, no entanto, for muito relevante, o processo de negociação acontece da seguinte maneira, paralisa-se a negociação das ações, então é suspensa a negociações das ações daquela empresa, transmite as informações ao mercado e depois volta a negociar. Por ser um processo burocrático, de tal modo dificultando o processo, as empresas evitam emitir fatos relevantes no horário de funcionamento do pregão devido às regras e normas.

### *Análise de Regressão*

Foi calculado uma regressão, tendo o número de FR com o tema de “covid” por empresa em relação as variáveis listadas na metodologia. O resultado da primeira regressão, onde a variável dependente é o número de fatos relevantes, foi o seguinte:

$$\text{FR}_{\text{covid}} = 1,097 + 0,132 \text{ FR} - 0,583 \text{ DVM2020} \quad R^2 = 0,297 \quad Fc = 24,316$$

$$6,801 \quad 1,829 \quad N = 118$$

Conforme indicado na regressão, as empresas que mais divulgaram fatos relevantes

relacionados com a pandemia também são àquelas que mais divulgam fatos relevantes. Entre as variáveis independentes, somente a variação no valor de mercado foi representativa, com o sinal negativo. Isto significa dizer que as empresas que tiveram uma redução no valor de mercado no período de doze meses, entre dezembro de 2019 a dezembro de 2020, apresentaram uma tendência a ter uma menor divulgação. Como a média da variável dependente por empresa foi de 2,161 fatos, a redução no valor de mercado provocou uma igual redução no volume médio de fatos relevantes em 0,583.

Uma segunda regressão foi calculada, agora usando a percentagem de fatos relacionados com a pandemia sobre o total divulgado, por empresa. O resultado foi o seguinte:

$$\text{FRCovid/FR} = 0,271 - 0,0044 \text{ FR} - 0,0158 \text{ END} - 0,0861 \text{ DAUMREC} \quad \text{R}^2=0,073$$

$$\text{Fc}=5,12$$

1,862	2,379	2,319	N = 201
-------	-------	-------	---------

A regressão mostra que a divulgação relativa de fatos relevantes foi menor para empresas mais endividadas, que tiveram aumento de receita e que divulgam muito fato relevante. A relação com empresa mais endividada pode ser explicada pelo fato de que estas empresas preferem não provocar mais alarde com respeito a sua situação para os financiadores de capital. Sobre o aumento de receita, espera-se que a empresa que não tenha sido atingida pela pandemia tenha divulgado menos. Finalmente, a empresa que divulga muitos fatos relevantes pode ter outros “assuntos” que leva ao mercado, além da pandemia. De qualquer forma, o percentual médio de fatos relevantes em relação ao total, das empresas da amostra, foi de 19,35%. Assim, empresas que tiveram aumento de receita reduziram este percentual em 8,61%.

Portanto, as empresas nas quais mais divulgaram fatos relevantes no geral, são as que mais divulgaram fatos relevantes relacionados aos termos: “Covid”, “Pandemia”, “Vírus”, “Coronavírus”. E outro grande resultado foi em relação ao endividamento das empresas, quanto mais endividada, menos publicações de fatos. Fazendo um paralelo com a pesquisa de Barbosa, Silva, Bonfim e Soares (2020), por sua vez tiveram o seu aumento do número de fatos relevantes em aproximadamente em 33% na divulgação dos fatos relevantes em 2020 com comparação do ano de 2019, levando a suspensão de projeções de atividades e de previsões de resultados.

## CONCLUSÃO

Os fatos relevantes estabelecem um meio de comunicação importantes entre as empresas e o mercado, tendo em vista a expectativa de que irão trazer informações tempestivas de eventos já ocorridos ou relacionados aos negócios que possam impactar decisões dos investidores. Os efeitos desses fatos, como é o caso da pandemia da COVID-19, nas quais interferem no desempenho das empresas, é uma característica da informação contábil útil. Por este motivo, a divulgação deve ser mais rápida possível por parte das empresas.

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto gerado nas divulgações dos fatos relevantes relacionados com das empresas de capital aberto negociadas na B3, em decorrência da pandemia ocasionada em 2020. Para atender com a finalidade da pesquisa, foi realizada uma análise textual dos fatos relevantes divulgados pelas empresas de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2020, fazendo um comparativo com uma análise histórica com os mesmos dados de 2005 a 2019.

As evidências mostram que em virtude da COVID-19 os números de fatos relevantes aumentaram significativamente, em comparação aos anos anteriores. Decorrente à situação, os reflexos da pandemia acabaram modificando projeções de atividades e de previsões de resultados e investimentos, em consequência da crise gerada pelo cenário atual. A COVID-19 impulsionou alguns setores a emitir mais fatos relevantes, como por exemplo, a Rodonorte, setor de transporte, publicando também suas previsões de atividades operacionais.

Esses resultados mostram que os fatos relevantes divulgados relacionados à COVID-19 foram impulsionados a partir da decretação da OMS, especificamente 11 de Março. É possível notar também que as empresas nas quais mais divulgaram fatos relevantes sobre a pandemia são as mesmas empresas que mais divulgam fatos em um contexto geral. Isso quer dizer que as empresas que mais divulgam têm uma atuação de modo elevado da diretoria com a relação com os investidores. Deduz-se, portanto, que as empresas nas quais perderam valor de mercado nos últimos 12 meses é diretamente proporcional às divulgações, ou seja, quanto mais perde em quesito no valor de mercado, menos fatos publicados, e por sua vez, quanto mais endividada a empresa, menos publicações de fatos.

Pesquisas adicionais podem analisar outras características dos fatos relevantes, de como a pandemia possa ter influenciado a decisão dos gestores quanto à queda no valor de ações, e consequentemente analisar os impactos gerados nas decisões dos diretores frente à pandemia.



## REFERÊNCIAS

- AVELAR, E.A. et al. Covid-19 trará alta complexidade para os balanços, já no 1º trimestre de 2020. *Revista CRCSP*. Disponível em: <https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/revista-crcsp/edicao-20.pdf> .
- AVELAR, E.A., FERREIRA, P. O., FERREIRA, C. O. Covid-19: Análise dos Efeitos e das Medidas Adotadas pelas Companhias Abertas Brasileiras Frente à Pandemia – Congresso USP 2020.
- BARBOSA, M. B., SILVA, C. A. T., BONFIM, M. P., & SOARES, J. M. M. V. (2021). Projeções nos Fatos relevantes das empresas de capital aberto da B3: impactos da Covid-19. *Revista Gestão Organizacional*, 14(1), 153-171.
- CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2019). Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Recuperado de [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- ESPÍNDULA, R. P.; COSTA, P. S. Análise da influência da publicação e da legibilidade dos atos ou fatos relevantes no preço da ação das empresas brasileiras de capital aberto no período de 2002 a 2006. In: Seminário de Iniciação Científica, 12., 2008, Uberlândia. Anais eletrônicos [...]. Uberlândia: UFU, 2008. Disponível em: <https://ssl4799.websiteseuro.com/swge5/seg/cd2008/PDF/IC2008-0260.PDF>
- FERREIRA Junior, R. R. F.; Rita, L. P.S. (2020). Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas. *Revista de Prospecção*, 13 (2), 35-47..
- LIMA, N. T.; BUSS, P. M.; PAES-SOUSA, R. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 7, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00177020>.
- Machado, N. F. (2020). Impactos da Covid-19 evidenciados nas demonstrações contábeis financeiras das maiores companhias varejistas brasileiras. Uberlândia: UFU.
- Marques, V. A., Lara, C. O., Ayala, L. C., & Lamounier, W. M. (2011). O Impacto dos Fatos Relevantes no Mercado de Capitais: um estudo dos fatos publicados pelas empresas participantes do Novo Mercado do segmento Bovespa. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 5(3).
- McKibbin, W., & Fernando, R. (2020). The global macroeconomic impacts of COVID-19: Seven scenarios. *Asian Economic Papers*, 1-55.
- MIHKINEN, A. The usefulness of firm risk disclosures under different firm riskiness, investor interest, and market conditions: New evidence from Finland. *Advances in Accounting*, v. 29, n. 2, p. 312-331, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.adiac.2013.09.006>.
- SANTOS, J. G. C.; COELHO, A. C. Value-relevance do disclosure: fatores e gestão de riscos em firmas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 29, n. 78, p. 390-404, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-057x201806150>.
- Silva, C. A. T., & Fernandes, J. L. T. (2009). Legibilidade dos fatos relevantes no

Brasil. *Revista de Administração Contemporânea-RAC Electronica*, 3(1), 142-159.

SANTOS, Yara da Silva. Análise dos impactos financeiros gerados pela pandemia da COVID-19: um estudo multicaso no setor ótico. 2021. 102f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Ceará, Campus de Russas, Russas, 2021. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/57819>

## **APÊNDICES**

## Apêndice 1

<b>Matriz de covariância</b>	
<b>Distâncias de Mahalanobis</b>	
<b>2005</b>	0,817737
<b>2006</b>	0,293115
<b>2007</b>	1,551131
<b>2008</b>	0,624788
<b>2009</b>	0,226232
<b>2010</b>	0,345546
<b>2011</b>	0,970598
<b>2012</b>	1,219036
<b>2013</b>	1,521276
<b>2014</b>	0,880189
<b>2015</b>	0,522459
<b>2016</b>	0,699162
<b>2017</b>	0,128439
<b>2018</b>	0,532798
<b>2019</b>	0,287946
<b>2020</b>	2,148544

## Apêndice 2

<b>Tabela Frequência Fatos Relevantes</b>	
<b>Hora</b>	<b>Nº Fatos</b>
<b>00:00</b>	49
<b>01:00</b>	12
<b>02:00</b>	9
<b>03:00</b>	9
<b>04:00</b>	3
<b>05:00</b>	4
<b>06:00</b>	18
<b>07:00</b>	92
<b>08:00</b>	317
<b>09:00</b>	274
<b>10:00</b>	54
<b>11:00</b>	28
<b>12:00</b>	26
<b>13:00</b>	29
<b>14:00</b>	36
<b>15:00</b>	23
<b>16:00</b>	25
<b>17:00</b>	161
<b>18:00</b>	713
<b>19:00</b>	405
<b>20:00</b>	279
<b>21:00</b>	262
<b>22:00</b>	154
<b>23:00</b>	101
<b>TOTAL</b>	<b>3083</b>

